
EDITORIAL

Este número da *Educação, Sociedade & Culturas* (ESC) reúne artigos em caderno temático intitulado *Educação e Participação Cívica e Política – 40 Anos de Mudança em Portugal e na Europa*. Trata-se de uma linha de investigação desenvolvida com intensidade no centro de investigação a que esta revista está ligada, e faz muito sentido dar expressão à investigação desenvolvida no próprio Centro, mas também noutras localizações, contribuindo para um diálogo e confronto e ainda para o desenvolvimento continuado de perspetivas críticas. Como dizem as pessoas coordenadoras deste número temático, «é importante reconhecer que as temáticas consideradas nestes projetos de intervenção – a Europa, a cidadania, o voluntariado, a crise – são, elas próprias, politicamente contestadas e, por essa razão, devem ser objeto de questionamento e reflexão crítica».

Fazem parte deste número também dois artigos de submissão livre.

«Entre Guiné e Portugal: Uma fotografia do coração» é um artigo de Inês Martins da Silva e Maria da Luz Cabral que incide sobre os percursos de uma mulher jovem de origem africana, migrante em Portugal e invisual desde há alguns anos. Através da narrativa biográfica, as autoras propõem-se uma interpretação dos processos e percursos educativos desta jovem mulher.

O artigo de Hildegard Susana Jung, Arnaldo Nogaró e Edite Maria Sudbrack intitula-se «O mundo líquido que desorienta os mapas: Aspectos da pós-modernidade em Boaventura Sousa Santos e Zygmunt Bauman para resgatar a utopia na educação» e foca os desafios colocados aos educadores a partir da concepção de utopia destes autores, enquanto guião para a ação transformadora da educação. Como se afirma no artigo, «individualismo, fragilidade do sentimento de solidariedade e de participação política são consequências do deslocamento da autoridade do Estado para o mercado, para o consumo». As pessoas autoras articulam estas conceções com o trabalho docente na pós-modernidade.

Em nome do Conselho de Redação e restante equipa editorial da ESC, gostaria, neste número

que encerra o ano de 2016, de agradecer às pessoas autoras, que submeteram os seus textos à ESC o interesse demonstrado e a confiança depositada nesta publicação. Agradece-se também aos e às colegas revisores/as o contributo altruísta e generosa disponibilização do seu tempo. Este importante trabalho, voluntário e gracioso, sobre os textos, com o objetivo da sua melhoria, garante as condições para a manutenção da reputação e qualidade científica da ESC.

Finalmente, convidamos todos e todas os/as leitores/as a submeter os seus trabalhos à ESC para publicação, participando ativamente na prossecução deste projeto.

Helena C. Araújo

Diretora da *Educação, Sociedade & Culturas*